

Sarney desabafa e diz que só após a Constituinte

BRASÍLIA — Num desabafo ouvido pelos fotógrafos e cinegrafistas, o Presidente Sarney disse ontem ao Ministro da Fazenda, Bresser Pereira, e ao Presidente do Banco Central, Fernando Milliet, que o Brasil só deverá chegar a um acordo com os credores após a Constituinte. Os fotógrafos e cinegrafistas ha-

viam sido chamados para documentar o encontro e ouviram a frase do Presidente no contexto de uma conversa que abordava a falta de respaldo político para a negociação da dívida. Mais tarde, ainda na condição de Porta-voz do Governo, o jornalista Frota Netto explicaria que a falta de

apoio das forças políticas se refletiu no comportamento dos credores brasileiros, como uma dificuldade adicional às negociações. O Porta-voz explicou, porém, que as dificuldades são naturais se observada a determinação do Presidente Sarney de inovar nos termos da negociação da dívida.